

GERMINAÇÃO E ESTABELECIMENTO IN VITRO DE *Lafoensia pacari*: CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE MUDAS EM LARGA ESCALA

Wanessa Amorim Dias¹; Alma Júlia da Silva ¹; Malaque Abdalla Nunes Freitas¹; Evariste Setchegnon Sokenou¹; Fernanda Gontijo Pontes de Queiroz¹; Sérgio Tadeu Sibov²

¹Escola de Agronomia – Universidade Federal de Goiás (UFG). ²Instituto de Ciências Biológicas - UFG. *E-mail: wanessadias@ufg.br

Lafoensia pacari A.St.-Hil. (Lythraceae), conhecida como pacari ou dedaleiro, é uma árvore nativa do Cerrado com propriedades medicinais amplamente reconhecidas na medicina tradicional, sendo utilizada no tratamento de úlceras, inflamações e doenças gastrointestinais. Além de suas aplicações medicinais, a espécie possui valor ornamental e é importante na recuperação de áreas degradadas devido à sua resistência às condições adversas do Cerrado. Dada a importância medicinal e ecológica de *L. pacari*, a micropropagação surge como uma técnica promissora para a produção rápida e em larga escala de mudas, contribuindo tanto para o estudo de seu potencial fitoquímico quanto para sua conservação. Sementes de *L. pacari* foram coletadas, descontaminadas e submetidas à germinação in vitro. O processo de descontaminação das sementes envolveu lavagem inicial com água e detergente sob agitação por 15 min., seguida de imersão em etanol 70% por 1 min. e, posteriormente, em hipoclorito de sódio (NaClO) com 2,5% de cloro ativo por diferentes períodos: 0, 5, 10, 20 e 40 min. Após a descontaminação, as sementes foram lavadas com água autoclavada e inoculadas em frascos contendo meio MS suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 100 mg.L⁻¹ de mio-inositol e 2,2 g.L⁻¹ de agente gelificante Gellan®, com pH ajustado para 5,8. As culturas foram mantidas em condições controladas de sala de crescimento, com fotoperíodo de 16 h de luz e 8 h de escuro, a 25°C ± 1°C e umidade relativa de 60%. Utilizando as plantas obtidas da germinação in vitro, foi realizado um experimento para avaliar o desenvolvimento em diferentes meios de cultura: WPM, MS e MS½ (MS com metade da concentração dos macronutrientes). Análises estatísticas indicaram que a menor taxa de contaminação ocorreu com 20 min. de exposição ao NaClO. A germinação foi mais eficiente com 5 min. de exposição, sugerindo que o tempo de imersão em NaClO afeta diretamente a contaminação e a germinação das sementes. Em relação ao desenvolvimento das plantas, os meios WPM e MS½ apresentaram efeitos similares na altura das plantas, mas o meio MS foi superior para esse parâmetro. Para o número de folhas, o meio WPM foi o mais eficaz, enquanto os meios MS e MS½ não diferiram entre si. Os próximos passos para o estabelecimento completo do cultivo in vitro de *L. pacari* incluem testes com citocininas para a multiplicação de brotos e ensaios com auxinas para o enraizamento e aclimatização das plantas obtidas in vitro.

Palavras-chave: Cerrado; conservação; bioprospecção

Agradecimentos: FINEP, CAPES, FAPEG, SisGen: A9D0265